



VOZ

de

ANTAS

maio-junho 2014  
3ª Série - Ano XXXVIII - nº 261  
ISSN 2182-4746

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
Manuel Escarvosa  
Espr. - 4.º

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

## CANONIZAÇÕES

1. No domingo, dia 27 de Abril, a Igreja alegrou-se com a proclamação de dois novos santos: o Papa João XXIII e o Papa João Paulo II.

2. De João XXIII, muitos de nós sabemos apenas o que a história diz dele e o que ouvimos contar aos mais velhos. Mas é suficiente saber que o rosto da Igreja, hoje, não seria o mesmo sem a sua ousadia em convocar o Concílio Vaticano II. Este ajudou a Igreja a renovar-se para anunciar ao mundo moderno o Evangelho de Jesus. Além disso, há toda uma vida de dedicação aos mais pobres, de humildade, de bom humor, toda uma sabedoria simples capaz de ir ao encontro de todos, dentro e fora da Igreja. É uma história de santidade, a de João XXIII, feita de pequenos e grandes gestos dos quais todos somos herdeiros.

3. Quanto a João Paulo II, a maior parte de nós ainda tem muito vivas as imagens do seu pontificado, até aos últimos dias. É difícil, em poucas palavras, dizer algo de significativo sobre a sua vida, a vida de um dos gigantes do século XX. Mas fica a imagem daquela última via-sacra, quando já não podia andar nem falar, agarrado à cruz, vendo as imagens do Coliseu de Roma na televisão. Ali está o Vigário de Cristo em todo o esplendor da sua missão, que é participar na paixão do Senhor Jesus. Aquela imagem é o testemunho mais eloquente do seu amor por Cristo e da sua fé. E a fé e o amor, aliados a uma esperança inquebrantável, fazem a santidade.

4. O dia 27 de Abril, para mim, antecipou a alegria da solenidade de Todos os Santos. Vendo a multidão que, em Roma, aclamava estes verdadeiros homens de Deus, não pude deixar de pensar na multidão imensa, que ninguém pode contar, de que fala o Apocalipse: todos quantos, hoje e ao longo dos séculos passados e futuros, vivem, viveram e viverão até ao extremo aquele "amai-vos uns aos outros como Eu vos amei", cujo caminho é a cruz e cujo fruto é a santidade.

## Em S. Paio de Antas, há 75 anos

Convém lembrar. Faz agora 75 anos que a nossa terra ocupou largo espaço nos jornais e na rádio. Ainda há, felizmente, quem se lembre dos acontecimentos.

### Milagre! Fátima, 13 de maio de 1939, sábado

A notícia chegou logo. Não havia televisão mas havia rádio. Na Emissora Nacional, o célebre locutor Fernando Pessa deu a notícia em direto: MI-LA-GRE! MI-LA-GRE! De imediato, o Sr. Manuel Viana saiu do estabelecimento comercial, montou na bicicleta e foi dar a novidade ao Sr. Reitor que rezava no terço na igreja com os fiéis. E logo o jornal "O Cávado" dava a notícia no dia seguinte: "Ontem, em Fátima, operou-se um grande milagre na pessoa de Gracinda da Costa, de 21 anos, natural de Antas, deste concelho, e que há quatro anos se achava parálitica. Era a segunda vez que lá ia recorrer à intercessão de Nossa Senhora de Fátima". No mesmo dia 14 todos os jornais diários, de Lisboa e Porto, anunciaram o milagre com mais pormenores. O semanário "O Espozendense", que se publicava aos sábados, já referiu o regresso da miraculada a Antas: "Quando chegou àquela freguesia o automóvel que conduzia a Gracinda, queimaram-se muitos foguetes e houve música. O povo gritava: Viva Nossa Senhora de Fátima. O povo da freguesia de Antas, donde a feliz é natural, viveu e vive horas de comoção e contentamento."

continua na página 7

## Festa em Honra de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Vitórias e S.<sup>o</sup> Paio 2014

Página 3

## O GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

Página 5

## O cemitério do Monte, maio de 1939

Página 7

Ler sem comentar...

## Família de menor ferida por foguete vai ser indemnizada

A família de uma rapariga menor de Ponte da Barca vai receber uma indemnização superior a 110 mil euros por esta ter sido atingida, em 2007, por fogo-de-artifício lançado durante uma festa naquele concelho e que foi incorretamente manuseado.

A decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), de 13 de fevereiro, confirma a condenação da primeira instância de uma empresa de pirotecnia e do trabalhador que lançou o fogo-de-artifício, no pagamento solidário de indemnizações por danos patrimoniais (60 mil euros) e não patrimoniais (50 mil euros).

No recurso para o Tribunal da Relação de Guimarães, a Fábrica da Igreja, que organizou a festa, e a companhia de seguros contratada pela organização forma igualmente condenadas a pagar solidariamente esta indemnização, com a responsabilidade da seguradora limitada a 25 mil euros.

O incidente com a menor, hoje com 14 anos aconteceu a 5 de agosto de 2007, durante a

festa da Senhora da Pegadinha, em Bravães, quando se procedia ao lançamento de fogo-de-artifício no recinto da festividade.

Segundo o STJ, as caixas de balonas pirotécnicas a utilizar no lançamento pelo manobrador em causa «deveriam estar estabilizadas», para que «não tombassem e não fossem projetadas horizontalmente, por ser previsível que pudessem atingir alguma das pessoas que se encontrasse na respetiva trajetória».

Contudo, aquele trabalhador, um dos condenados, «não enterrou as caixas sequenciadas de balonas, não as estabilizou com sacos de areia e não guardou a distância de dois metros entre as caixas». Para proceder à queima, «como não tinha suportes em ferro suficientes», o homem, que estava «credenciado» para este tipo de trabalho, «atou o último tubo de uma balona aos restantes tubos, que se encontravam nos suportes, com um arame e ladeou com pedras».

Aquando do lançamento da última caixa esta «tombou e projetou as respetivas balonas horizontalmente e em direção às pessoas que se encontravam a assistir à queima do fogo-de-artifício», com os estilhaços provocados pela explosão a atingirem a menor nas pernas, na mão esquerda e na face.

Os juízes recordam que a menor, à data com oito anos, «sofreu dores físicas e feridas» na perna esquerda além de várias escoriações na perna direita, na mão esquerda com esfacelo do quarto dedo e ainda face e no pescoço. Ficou, ainda, com a perna, o pé e o joelho esquerdo «deformados».

O STJ afirma que o incidente resultou da «clara imprudência levada a cabo pelo queimador credenciado», mas a Fábrica da Igreja local não devia alhear-se e «cuidar para que se não desrespeitem as elementares regras de precaução necessárias a caucionar a segurança de todos aqueles que ocorrem ao seu desempenho».

Ano 2014

maio : Dedicado à Santíssima Virgem Maria

**Dia da Mãe** - (1º Domingo de maio)

Meditar sobre Maria é encontrar o valor da vida humana com suas alegrias e dores.

Quem honra sua Mãe é semelhante ao que acumula tesouros.

**A nossa saudação  
O nosso amor  
O nosso afeto  
O nosso carinho  
A nossa oração  
E a nossa  
eterna gratidão  
Pra todas as Mães.**



## Celebrações Matrimoniais

Novos Lares:

**01 de maio 2014:**

**José Augusto Torres Lima Capitão**, 32 anos, filho de José Lima Capitão e de Maria de Lurdes Gonçalves de Neiva Torres Capitão. Residentes em Esposende (L. Belinho), com **Ana Isabel Magalhães Alves**, 28 anos, filha de José Ferreira Alves e de Maria da Felicidade Matos Magalhães Alves, residentes em Águas Santas, Maia.

Testemunharam o enlace matrimonial: Carla Alexandra Nunes da Silva Leça e Maria Inês Magalhães Soares Filipe.

**03 de maio 2014:**

**Pedro Alexandre Pereira Coutinho**, 35 anos, filho de Manuel Martins Ribeiro Coutinho e Aurora Torres Pereira, residentes em Belinho, com **Susana Alexandra Sá Laranjeira**, 33 anos, filha de Diamantino Maia Laranjeira e de Maria Acilda Sá Crespo Laranjeira, residentes no Lugar de Guilheta

## Comissão de Festas Santa Tecla 2014

**Manuel Pires Viana**

**Manuel Augusto Viana da Silva**

**Floriano Barros da Silva Salgueiro**

**António Emílio da Cruz Viana**

**Sérgio Rolo Portela**

**José Cassiano Saleiro Torres**

**Rui Alexandre Barros da Silva**

**Luís Miguel Capitão Carneiro.**

## CELEBRAÇÃO BATISMAL

30 de maio de 2014: **Daniel Ângelo das Neves Leal Machado**, filho de Jaime Pedro Leal Machado e de Ivone Clarisse Neves de Almeida Machado, residentes na Rua Monte de Guilheta. Foram padrinhos: Ricardo Felipe da Silva Leal Pereira e Joana Isabel da Silva Leal Pereira.

**A nossa vida é um presente de Deus para nós...  
O que fazemos dela, é o nosso presente para Deus.**

## FICHA TÉCNICA

### VOZ de ANTAS

**DIRETOR / EDITOR:**

MANUEL DE BRITO FERREIRA

**PROPRIEDADE:**

Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas - Esposende

**REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:**

Manuel de Brito Ferreira  
Telefs. 253871438-965 888 508  
pe.brito@sapo.pt

Gonçalo Fernandes

Telefs. 253 871 887 / 933 258 057  
gf@utad.pt

**DEPÓSITO LEGAL: 18 861/84**

**ISSN: 2182-4746**

**COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:**

**TIPOPRADO** - Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO  
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149  
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

## Festa em Honra de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Vitórias e S<sup>o</sup> Paio 2014 PROGRAMA

**Nota: O programa ainda  
sujeito a alterações**

**26 de Junho- Quinta-  
feira**

Missa em Honra a S<sup>o</sup>  
Paio Padroeiro da freguesia  
seguida de procissão

**27 de Junho-Sexta-feira**

Missa na Capela de S<sup>a</sup>  
Tecla seguida de procissão  
de velas

**28 de Junho- Sábado**

Anunciação das fes-  
tividades pelas ruas da  
freguesia pelo Grupo de  
Zés P'reiras de Antas

Grandioso festival de  
ranchos folclórico com a  
participação dos rachos:

Grupo de Cantares e  
Dançares de S<sup>o</sup> Paio de  
Antas e grupos convidados

**29 de Junho- Domingo**

Tradicional parada com  
o desfile de carros alegóri-  
cos representativos das  
associações da freguesia  
e tradições da nossa terra

Convívio no Adro Paro-  
quial

**04 de Julho- Sexta-feira**

Arraial noturno com a atu-  
ação do grupo "Sons do  
Minho"

Sessão de fogo-de-artifício

**05 de Julho- Sábado**

Entrada no recinto da festa  
das Bandas de Música

Banda de Música de Antas  
e Banda de Freamunde

Arraial noturno com o con-  
certo pelas referidas bandas

Grandiosa sessão de fogo-  
de-artifício piromusical

**06 de Julho- Domingo**

Missa Solene

Entrada no recinto das  
festas do grupo de Zés  
P'reiras de Antas

Entrada da Banda de  
Música de Antas

Sermão em honra de N.<sup>a</sup>  
Sr.<sup>a</sup> das Vitórias seguindo-se  
a majestosa procissão com  
andores de flores naturais

Arraial noturno com a atu-  
ação do grupo de baile

Sessão de fogo-de-artifício  
de encerramento das festivi-  
dades

## DONATIVOS

Anónima.....	150€
José Meira de Abreu em sufrágio do seu familiar, Lugar de Belinho.....	50€
Familiares de Fernando Meira, Lugar de Belinho.....	50€
Anónima, Lugar de Guilheta.....	50€
Basílio da Cruz Neiva, em sufrágio de seus familiares, Lugar de Azevedo.....	50€
Anónima, Lugar de Guilheta.....	50€
Em sufrágio e memória de Rosária Rodrigues de Abreu e seu marido Amadeu, os filhos, Lugar da estrada.....	200€
Anónimo, em sufrágio de seus familiares, Lugar de Belinho.....	400€
José Fernando Sá da Torre e esposa, em sufrágio de seus familiares, Lugar da Estrada.....	150€
Em memória e sufrágio de Joaquim Carvalho e Deolinda Carvalho, os seus familiares, Lugar de Guilheta....	100€
Em memória e sufrágio de Adelina Pereira Sá Novo, a família, Lugar da Estrada.....	150€
José Augusto Torres Lima Capitão e Ana Isabel Magalhães Alves, assinalando o diado seu casamento na Igreja Paroquial (01/05/2014).....	110€
Augusto da Portela e Maria, lugar de Belinho.....	50€

## Os que partiram... desde a última Páscoa:

*Santo e salutar o costume de lembrar nesta ocasião, os que já se encontram na casa do Pai, recordando os nomes daqueles que tiveram o seu grande e definitivo encontro com Deus, no decorrer do último ano:*

*Olívia Cerqueira da Costa, 93 anos- Estrada*

*Olívia Pires Lapeiro, 76 anos- Guilheta*

*Maria Alves Faria, 91 anos- Forjães/Estrada*

*Rosa Ferreira, 100 anos- Belinho*

*Lúcia de Jesus Maia Alvarães, 60 anos- Belinho*

*Sebastião Viana Alves, 72 anos- Monte*

*Isaura da Silva, 92 anos-Belinho*

*Ermelinda Marques de Sousa, 88 anos- Monte*

*Manuel Jaques Vieira, 80 anos- Monte*

*Manuel Alves Caseiro, 93 anos- Guilheta*

*Manuel Torres Pereira, 64 anos- Guilheta/ Canadá*

*Manuel Fernandes da Costa, 78 anos- Azevedo*

*Aida Rodrigues Meira, 87 anos- Guilheta*

*Maria Noémia Ferreira Maia Alvarães, 77 anos-Belinho/França*

*Emílio Rolo de Azevedo, 85 anos- Azevedo*

*Manuel Martins de Abreu, 87 anos- Belinho*

*Adelina Pereira de Sá, 91 anos- Estrada*

*Manuel António Rodrigues Meira, 87 anos- Guilheta*

*Maria Augusta Rolo Costa, 87 anos- Monte*

*Rosária Rodrigues de Abreu, 85 anos- Estrada*

*Domingos Alves da Cruz Igreja, 89 anos- Monte*

*Maria Leontina Viana da Cruz, 81 anos- Monte*

*Domingos Peixoto dias de carvalho, 80 anos- Palme*

*Eduardo da Cruz Rolo Viana, 55 anos- França*

*João Paulo Laranjeira de Sousa- França*

*Eng. José Casimiro Espinha- Porto*

*Maria de Lurdes da Cruz Costa- França*

*Manuel Carvalho Fagundes- França*

*Amândio Rolo Fagundes- Canadá*

*António Cardante Moreira- Lisboa*

*Dulce Maria da Cunha Ribeiro, 45 anos- Alvarães*

**A Visita Pascal é sempre o marco importante na vida das pessoas. Uma enorme jornada de alegria e louvor a Cristo Ressuscitado. Bem Hajam!**

### Via Sacra Gloriosa- Via Lucis

(Via Sacra da Ressurreição- Estações de alegria e Paz)  
Tudo nasce da certeza da sua Ressurreição... Alegrar-nos n'Ele... cada estação nos ajudará a viver dimensões novas... maravilhas do amor do Ressuscitado... A via Gloriosa do Ressuscitado para sermos cristãos mais alegres, mais felizes com mais paz e audácia, mais compromisso cristão, mais amor a Jesus e aos outros.

**1ª Jesus aparece a sua Mãe.** Encontro de alegria, de gozo espiritual, de mútua consolação... será que diriam alguma coisa?... mística de alegria, de mútua presença...

**2ª Jesus aparece a Madalena.** Paz e alegria, gozo de encontrar o seu Senhor, alegria suprema... Envio ao Cenáculo... Envio aos seus "Irmãos"... mística do apostolado...

**3ª Jesus aparece aos 10 no Cenáculo.** A paz vos dou... Recebei o Espírito Santo... Aqueles a quem perdoardes os pecados ficarão perdoados... Eu vos envio...

**4ª Jesus aparece aos discípulos de Emaús.** Iam tristes, sem esperança, em lamúria... O Ressuscitado, pela Palavra e pela Eucaristia converte-os à alegria.

*cont. na pág. 8*



## A festa da vida

A Páscoa acontece no tempo da Primavera, quando a natureza desperta e a vida ressurge e floresce como que por milagre.

Nos próximos anos a Páscoa celebrar-se-á:

**2015:** 5 de abril; **2016:** 27 de março; **2017:** 16 de abril

**2018:** 1 de abril; **2019:** 21 de abril; **2020:** 12 de abril

**2021:** 4 de abril; **2022:** 17 de abril; **2023:** 9 de abril

**2024:** 31 de março; **2025:** 20 de abril

Neste contexto natural do ressurgir da vida, a Páscoa cristã celebra a vida ressuscitada de Cristo como explosão de vida nova para o mundo.

É, ao mesmo tempo, a festa da vida de Deus em nós, a festa da vida humana renovada em Cristo, a festa da esperança mais forte do que a morte.

Por isso, esta festa expande-se: sai das igrejas para as ruas, através da visita pascal para levar o canto do Aleluia a todas as casas e a todos os corações. Comunica-se com um sorriso, com um gesto de amizade nas ruas, nos autocarros, no trabalho, na escola, na família. Na paróquia, nos hospitais.

O canto pascal do Aleluia mostra que a voz humana não sabe apenas gritar, gemer, chorar, mas também cantar a vida e a sua beleza. Afirma, que Jesus Cristo vive, que vale a pena viver e gritar a bondade e a beleza da vida humana, protege-la, defendê-la e promovê-la em todas as circunstâncias.

## D. Francisco Senra Novo Bispo Auxiliar de Braga

O cónego Francisco José Senra Coelho, da Arquidiocese de Évora, foi nomeado pelo vaticano, bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga, com o título de bispo de Ples-tia. O P. Senra nasceu a 12 de março de 1961 em Maputo, Moçambique sendo os pais naturais de Adães, concelho de Barcelos. Frequentou o Liceu Nacional de Barcelos e o Liceu Sá de Miranda em Braga enquanto estava já no Seminário Conciliar da cidade minhota.



Em 1980 ingressou no Seminário Maior de Évora onde concluiu o curso superior de Teologia, sendo posteriormente ordenado a 29 de junho de 1986. Atualmente era pároco de Nossa Senhora de Fátima e de São Manços em Évora e o moderador da Zona Pastoral Centro/Sul da Arquidiocese de Évora. Anível académico Francisco José Senra Coelho é doutorado em História pela Universidade Internacional de Phoenix tendo como tema a tese a vida do Arcebispo de Évora, D. Augusto Eduardo Nunes, no contexto da Primeira República em Portugal.

Atualmente lecciona a disciplina de História da Igreja no Instituto Superior de Teologia de Évora e é membro da sociedade científica da Universidade Católica Portuguesa e do Conselho Científico do Centro de Estudos de História Religiosa da mesma universidade.

Será ordenado Bispo a 29 de junho, entrando depois ao serviço da Diocese de Braga.

## A Visita Pascal

“Cada terra tem seu uso e cada roca tem seu fuso”, assim dizia um ditado popular. Hoje, embora já não haja rocas nem fusos, ainda há usos que vale a pena manter. E um deles é o Compasso ou Visita Pascal, uma tradição praticamente confinada a Entre Douro e Minho. Seria uma grande perda cultural que se deixasse perder esta tradição.

Embora, por via da dessacralização, a tendência seja para desaparecer a tradição das bênçãos em geral, há elementos que fazem com que valha a pena manter esta tradição da Visita Pascal. Não só porque já faz parte da cultura religiosa local, mas também pelo valor simbólico e social que tem, moldado pela cultura cristã: o valor da convivialidade, o valor da alegria, o valor da solidariedade e o valor da expressão cultural da fé.

Nesta Páscoa 2014, foram mensageiros a presidir aos 2 compassos: Manuel Portela e Arlindo Arezes. Mordomos da Cruz: Manuel Augusto Silva e Henrique Barros.

Benzeram-se na Semana Santa duas casas novas: Em Guilheta de Manuel Alves e Joaquina e no L. de Belinho de Fernanda Filomena Costa Vieira e José Carlos Dias Lima. Também um monumento “As Alminhas calçada” na casa do José Joaquim de Faria Silva e Carolina Queirós dos Santos “Sonho do Joaquim da calçada”.

A Visita Pascal é sempre o marco importante na vida das pessoas. Uma enorme jornada de alegria e louvor a Cristo Ressuscitado. Bem Hajam!



Aguardando a chegada do Compasso à casa Cancela...

**Crónicas (do-Minante)**  
Próximo número

# ESPAÇO DA CATEQUESE

Estamos prestes a iniciar o mês de Maio. Se olharmos para a planificação da catequese verificamos que os meses de maio e junho estão repletos de celebrações e festas da catequese.

Começamos com a festa da luz do 1º ano e a celebração do dia da mãe para, logo a seguir, celebrar a festa da Avé Maria e as diversas festas de cada ano, com particular relevo para a festa da Eucaristia no dia do Corpo de Deus.

Neste contexto, nunca é demais lembrar que a presença nas festas finais de cada ano de catequese é obrigatória. Se os catequizandos deixam de estar presente na celebração que representa a sua caminhada ao longo do ano, sem ser por um motivo grave, então a mensagem que quise-

Dia 3	Sábado	Festa da LUZ - 1º Ano
Dia 4	Domingo	Dia da Mãe -   Início da Semana das Vocações
Dia 10	Sábado	Jantar convívio dos Catequistas
Dia 11	Domingo	4º Páscoa   Conclusão Semana das Vocações   Início Semana da Vida
Dia 17	Sábado	Festa Avé-Maria,
Dia 24	Sábado	Festa das BEM-AVENTURANÇAS - 7º Ano   Reunião de Catequistas
Dia 25	Domingo	6º Páscoa   Festa da PALAVRA - 4º ano
Dia 31	Sábado	Festa da Visitação de Nossa Senhora   Festa da VIDA - 8º ano

## JUNHO 2014

Dia 1	Domingo	Ascensão   Celebração da ESPERANÇA - 5º ANO
Dia 7	Sábado	Festa do PERDÃO - 3º Ano   Festa do ESPÍRITO - 9º ANO
Dia 8	Domingo	Solenidade do Pentecostes   Festa do ENVIO - 10º Ano
Dia 10	3ª feira	Peregrinação Nacional das Crianças a Fátima
Dia 14	Sábado	Festa do PAI NOSSO - 2º Ano
Dia 15	Domingo	Solenidade da Santíssima Trindade   PROFESSÃO DE FÉ - 6º Ano
Dia 21	Sábado	Festa da FAMÍLIA - 1º Ano
Dia 22	Domingo	Solenidade do Corpo de Deus   PRIMEIRA COMUNHÃO - 3º Ano
Dia 28	Sábado	Festa do Imaculado Coração de Maria   Encerramento do ano de catequese

mos transmitir não produziu frutos.

Será importante que todos façamos uma reflexão profunda sobre a forma como estamos a educar na fé as nossas crianças e jovens. Todos, não só os pais, não só os catequistas. Não deve-

mos esquecer que "Educar na fé é como percorrer um caminho. Partimos de um lugar ou seja: das condições de vida e de fé dos nossos catequizandos e a partir daí, tentamos chegar a um destino, e esse é sempre Jesus, "o caminho de Cristo

«leva à vida»"

Para que todos recordem as datas já estabelecidas para as celebrações, mais uma vez aqui deixamos o calendário das atividades da catequese para os meses de maio e junho.

## O GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA



O Grupo de Jovens Esperança, como sugerimos na edição passada, voltou a surpreender ao arrecadar mais um prémio, com a participação no Festival da Canção, no dia 30 de Março, com a temática

da mudança e inconformismo. Foi-nos atribuído o prémio de Melhor Música.

Com a aproximação da Ressurreição do Senhor e em pleno tempo quaresmal, realizamos, à semelhança de anos anteriores, o belo tapete do Senhor aos Enfermos, no adro paroquial.

Como já vem sendo habito também em tempo quaresmal, nos dias 16, 17, 18, 19 de Abril deslocamo-nos para a Serra d'Arga, para mais um acampamento de Páscoa, desta vez, com o tema "SMS": Somos Mensageiros do Senhor. Fizemo-nos acompanhar de 17 elementos do 10º ano de catequese, o que totalizou um grupo de cerca de sessenta jovens. Jovens esses que viveram dias de partilha, reflexão e novas experiências. Fomos brindados, com a visita do nosso Pároco, a qual agradecemos desde já, que participou na nossa via sacra pela Serra D'Arga na sexta -feira santa.

Como futura atividade, temos a deslocação nos próximos dias 3 e 4 de Maio ao Santuário de Fátima, para a peregrinação de jovens que este ano tem como temática "Bem-aventurados... no amor de Deus pelo mundo", na qual estaremos representados por cerca de 20 jovens.

Propomo-nos a levar connosco sempre a boa disposição característica, pois somos jovens esperança, mas nunca desprezando o verdadeiro espírito que nos faz ser Igreja, de forma a melhor testemunhar as vivências de Maria.

Agradecemos também a toda a comunidade e às nossas famílias todo o apoio nas atividades a que desenvolvemos.

Estamos Juntos G.J.E



## Nas mãos de Deus...

**Somos grandes demais para que a nossa vida termine num caixão, num cemitério, num crematório. Nascermos para a eternidade, homens e mulheres com vocação de viver para sempre.**



**Rosária Rodrigues de Abreu** nasceu a 6 de junho de 1928 em Castelo do Neiva, lugar de Moldes, sendo a terceira filha de quatro irmãs.

Ficou órfã de pai aos quatro anos, tendo sempre uma vida muito dura em criança, foi servir para Carreço e Afife (Viana do Castelo) aos sete anos e depois, mais tarde, veio

servir para Sampaio aos catorze anos.

Aqui em Sampaio conheceu Amadeu Pereira de Barros com casou aos vinte e quatro anos, tendo ficado viúva com cinquenta e oito anos. Deste matrimónio nasceram quatro filhos, cinco netos e um bisneto.

Foi sempre uma mulher de trabalho, trabalhando no campo e no monte para ajudar no sustento da família.

Sempre foi uma mãe e uma avó dedicada, sempre preocupada com a educação religiosa dos filhos e dos netos, sempre nos incutiu o hábito de rezar, ir à missa e alimentar a nossa fé.

*Infelizmente, há três anos atrás foi vítima de AVC, tendo ficado desde essa altura bastante debilitada. Durante estes três anos permaneceu numa Unidade de Cuidados Continuados, onde foi muito bem tratada e teve diariamente a visita dos filhos e família, até ao dia da sua morte.*

**Domingos Alves Cruz Igreja**, conhecido "Mingos do



Feijão" nasceu a 4 de Novembro de 1924, faleceu a 3 de abril, com 89 anos. Filho de Paulo Alves Igreja e de Piedade Alves da Cruz, ficou órfão muito cedo, sempre levou uma vida de sacrifício.

Homem de fé, trabalhador e querido por toda a gente.

Em todos nós ficam memórias do testemunho de coragem que

nos deste durante a tua vida!

Descansa em Paz

**A nossa vida é um presente de Deus para nós...  
O que fazemos dela, é o nosso presente para Deus.**



**Domingos Peixoto Dias de Carvalho** nasceu a 2 de Dezembro de 1933 na freguesia de Aldreu. Casou a 16 de Janeiro de 1960, na freguesia de Palme, com Bernardina Ferreira Júnior. Desse casamento nasceram 4 filhos, Joaquim, Manuel, Fernando e Maria do Carmo, que lhe deram 9 netos.

Em Palme viveu grande parte de sua vida, trabalhou na Cerâmica

Rosas – Fábrica de Tijolo até à sua reforma.

Em 2009 a saúde começou a diminuir até acabar por ficar acamado, acabando por viver os últimos anos da sua vida, juntamente com a sua esposa, na casa do seu filho Joaquim em S. Paio D'Antas

No dia 19 de Março de 2014, o seu estado de saúde agravou-se sendo hospitalizado, vindo a falecer no dia 5 de Abril já em casa do seu filho.

Sua esposa, filhos e netos nunca esquecerão o seu ente querido, pois o Amor está na Alma e a Alma nunca morre.

A família vem por este meio agradecer a todos os que acompanharam as cerimónias fúnebres e os que por impossibilidade não puderam estar presentes na participação destas cerimónias.

A todos o muito obrigado.

Que Deus o tenha junto

**Maria Leontina Viana da Cruz**, nasceu no dia 29 de Julho de 1932 no lugar de Azevedo, na casa da "Venda Velha", no seio de uma família numerosa.

Filha de Emílio Meira da Cruz e de Amélia Meira Viana.

Foi nessa mesma casa que passou a sua infância e juventude.

Em 1954 casou com Manuel Cândido Pires Laranjeira e passou a residir no Lugar do Monte. Dessa união nasceram 5 filhos, Manuel Cândido, Maria Cândida, Maria de Lurdes, Maria Celina e Augusto. Tendo sido o marido emigrante em vários países, Maria Leontina passou por tempos difíceis para tratar sozinha dos seus filhos.

Sempre trabalhou na agricultura, como a maioria das pessoas naquela altura. Estava acamada há cerca de 10 anos, mas sendo uma mulher de fé e com o apoio dos filhos, conseguiu ultrapassar muitas dificuldades. Vítima de doença prolongada, veio a falecer no dia 05 de Abril de 2014.

A família agradece a todas as pessoas que participaram nas cerimónias e deram

o seu apoio neste momento doloroso. A todas uma palavra de sincera gratidão.





## Em S. Paio de Antas, há 75 anos

cont. da 1ª pag.

Um mês depois foi publicado o n.º 201 do mensário "Voz da Fátima". Nessa altura ainda a basílica estava em construção como se pode ver numa fotografia da procissão em frente ao templo. Aí foram reproduzidas notícias de vários jornais. O "Diário de Lisboa" relatava: "São 14 horas. O Sr. Arcebispo de Évora passa muito devagar, naquele horto de sofrimento humano, fascinado pela luz que arde nos olhos que choram. Há cabeças que se erguem das macas tentando beijar a custódia, mãos frias que a suplicam, respirações que se suspendem no extremo da emoção que separa a vida da morte.

*Nisto ouve-se um grito. Que se passa? Que foi? É uma rapariguinha, branca como uma mortalha, que estava estendida num colchão e que se levantou gritando: A Virgem salvou-me!*

*Bem depressa o seu nome voa de boca em boca. Chama-se Gracinda da Costa. Há dez anos que estava doente e há quatro que não se podia levantar. Ontem entrou no hospital, recomendada pelo poeta António Correia de Oliveira. Disse o seu nome, a idade: 21 anos, e declinou a sua terra natal: Esposende. Toda a noite orou com fervor. Parece que a doente tem um traumatismo da coluna vertebral e que sofre de mal de Pott. Dirigiu-se já pelo seu pé ao posto médico onde foi observada pelos médicos que ali prestam serviço".*



A Gracinda, no adro, junto ao Sr. Reitor e às meninas da Ação Católica que lhe lançam flores. Fotografia do Sr. Alfredo Pacheco de Azevedo

Outro jornal, "O Século", deu mais pormenores: "Gracinda Martins da Costa, a rapariga que se diz curada na Fátima, é filha dum indivíduo que está no Rio de Janeiro há muito tempo e não manda notícias nem quaisquer recursos para valer á família. Vivia na residência do Sr. Albino Fernandes de Sá no lugar da Estrada, deste concelho, para casa de quem veio da casa da mãe, aos 10 anos, a-fim-de aprender a costurar. Ali, foi acometida da doença. Não voltou para junto da mãe, aos 10 anos, a-fim-de aprender a costurar. Ali foi acometida da doença. Não voltou para junto da mãe, em consequência da sua extrema miséria. O Sr. Fernandes de Sá, com pena dela, tratou-a.

Há quatro anos ficou completamente parálitica. Consultou diversos médicos, entre eles o especialista portuense Dr. João de Almeida, e foi observada pelos médicos de Esposende Sra. Dra. D. Ana Rocha e Srs. Drs. Fernando Barros, João de Barros, Ramiro de Barros Lima e Joel de Magalhães, que declararam tratar-se de um caso gravíssimo e sem probabilidades de cura. Há pouco mais dum mês foi ungida pelo reitor de S. Paio de Antas, Rev. António Ferreira, por haver piorado muito e ser melindroso o seu estado.

A doente dizia que Nossa Senhora havia de curá-la. Foi acometida de hemoptises e os médicos não aconselhavam a deslocação, visto a sua vida correr perigo com a viagem.

Na freguesia de Antas, ao ser conhecida a notícia, os sinos repicaram e o povo manifestou a sua emoção.

*O poeta Correia de Oliveira foi uma das pessoas que mais ampararam e auxiliaram a Gracinda para a sua ida à Fátima. Sorteou um objeto de arte, e com o produto custeou as despesas da viagem e da construção dum carro para a parálitica. A Gracinda foi acompanhada de seu tio, Sr. Albino Nevoeiro, funcionário da Câmara de Esposende".*

O ilustre poeta Dr. António Correia de Oliveira dirigiu no dia 14 ao Sr. Bispo de Leiria o seguinte telegrama de Esposende. "Gracinda bem chegada acompanhada missa procissão Nossa Senhora toda freguesia de joelhos oramos clamamos com V. Ex.ª Glória Glória a Maria Hossana Hossana. Correia Oliveira".

No ano seguinte "Voz da Fátima" voltou a lembrar a Gracinda ao mencionar outro caso de cura, de uma nossa vizinha: "É o duma senhora de nome D. Ana Pires Viana Reis, de 26 anos, de Castelo de Neiva (Viana do Castelo), que se encontrava há seis meses tuberculosa com hemoptises. Tinha cerca de vinte feridas numa perna. Não se podia levantar da cama. Esteve hospitalizada por três vezes. Ao levantar-se da maca e observada pelos médicos tinha as feridas cicatrizadas.

Caso curioso. Junto dela estava Gracinda Martins da Costa, curada o ano passado nas mesmas circunstâncias e que ainda goza de perfeita saúde, apesar de ter sofrido durante anos de tuberculose óssea.

A doente foi conduzida ao Posto das verificações médicas onde a examinaram vários médicos que julgaram dever reservar o seu juízo sobre este caso."

### O cemitério do Monte, maio de 1939

Já no número passado de "Voz de Antas" foi abordado, por outras razões, o que se passou há 75 anos.

Como muito bem está relatado em "S. Paio de Antas – Sua História, Sua Gente", páginas 24 a 26, "em Março de 1939, no lugar do Monte, perto do sítio conhecido pelo nome de Talhoz, andava o Sr. José Viana a arrancar cepos numa bouça pertencente a Clara Azevedo, quando a sua picareta embateu de encontro a uma lousa. Removida a lousa, não foi sem surpresa que o dito lenhador deu conta de uma sepultura a modos de antiga." Quem não ficou surpreendido, segundo notícia do jornal "O Espozendense", de 13 de maio de 1939, foi "um ancião deste lugar, o Sr. Manuel Narciso Arezes, que há 58 anos descobriu por casualidade um túmulo com inscrições, um esqueleto e duas vasilhas idênticas às que referimos, sendo mais perfeito que os recentemente encontrados." O ancião, conhecido por "Pelona", tinha na altura 71 anos, o que faz recuar o seu achado para 1882, teria ele 13 anos!

Logo no dia seguinte, outro jornal de Esposende, "O Cávado", baseado em "carta" recebida de Viana, dava mais pormenores sob o título "Importante achado arqueológico – Na freguesia de S. Paio de Antas, do vizinho concelho de Esposende, foi agora descoberta uma necrópole, na qual se vêem várias sepulturas cavadas na terra e construídas com placas de ardósia, colocadas de topo, algumas com o fundo também de ardósia e outras com ele de terra e todas elas cobertas. Destinadas à inumação de adultos e menores, são de variadas dimensões, apresentando, na sua maioria, a direcção norte-sul e a configuração trapezoidal.

Um pouco abaixo da bouça onde esta necrópole está situada, foram também descobertas pelo Sr. Tomás Simões Viana duas estelas funerárias (cabeceiras de sepulturas), já da época medieval e de forma discóide. Estes achados foram depois vistos pelo Sr. Dr. Mendes Correia, que confirmou plenamente a opinião daquele distinto arqueólogo vianense acerca da anta destruída.

Devido à inteligente intervenção do rev. pároco de S. Paio de Antas, foram as sepulturas a que nos referimos

cont. na pág. seguinte

## Em S. Paio de Antas, há 75 anos

cont. da pág. anterior

fielmente poupadas, arrecadando-se o respectivo espólio, que constava de vários vasos cerâmicos, entre os quais se contam alguns de bordo recto, com incisões, em forma de chapéu invertido, idênticos aos que foram em tempo achados na próxima freguesia de Vila Fria, deste concelho e que estão expostos no nosso Museu Regional. Um desses vasos, de fabrico rudimentar, lembra a



cerâmica neolítica. Os restantes denotam datar de outra época, provavelmente, já da idade do ferro. Os elementos osteológicos encontrados são diminutos, tendo sido removidos para o Instituto de Antropologia do Porto, a fim de serem ali devidamente estudados".

Antes que os curiosos comessem a escavar à procura de tesouros, o Sr. Reitor tratou de orientar os trabalhos e os resultados foram compensadores. "O Espozendense" de 20 de maio informava: "Continuam as escavações debaixo das ordens do Rev.do pároco, do achado arqueológico. Foram descobertas mais sepulturas, encontrando-se na última um esqueleto completo. E "O Cávado", de 28, confirmava: No último domingo foi uma verdadeira romaria de curiosos que visitaram as sepulturas pré-históricas. Calcularam em dois mil o número de pessoas que ali foram, sendo muitas de longe. Já no dia anterior "O Espozendense" confirmava as novas descobertas: Foi encontrada uma sepultura com o esqueleto intacto, incluindo uma tigela, não faltando as pessoas que afirmem ser de um santo. Para impedir a curiosidade da plebe, foi preciso resguardar com arame farpado em volta para obstar que pro-

Cemitério de Talhós. Os padres António Dias Ferreira e Manuel Martins Cepa, de guarda chuva. Aos pés, a lousa de uma sepultura

fanassem o precioso achado. Mas caso curioso: o túmulo foi ornamentado com plantas e flores, havendo já muitos devotos que desejam uma capelinha no local, prontificando-se alguns obstinados em colocarem imediatamente uma lâmpada de azeite à quele que julgam santo. Segundo a crendice há quem afirme que já tem feito milagres.

Agora, uma curiosidade:

Não havia dúvida, o esqueleto era de um santo... No dia em que os arqueólogos Mendes Correia, Santos Júnior e Alfredo de Ataíde, do Instituto de Antropologia da Universidade do Porto, vieram analisar os achados, deu-se um caso insólito. O pedinte Evaristo, natural de Aldreu, soldado na Grande Guerra, da qual regressara traumatizado psicicamente, que tratava toda a gente por tu e se metia fosse com quem fosse, entrou na "Venda do Polícia". Era a loja de mercearia e vinhos da "tia Lima", viúva de José Rodrigues Viana, situada no largo da Cangosta da Feira. Ao balcão estava um filho da proprietária. Disse ao Evaristo que uns fidalgos do Porto vinham ao cemitério do Monte para levar o "nosso santinho", mas que se ele fosse lá e não deixasse levá-lo, lhe dava um cálice de aguardente na volta. Quando o Evaristo chegou ao local viu muitos curiosos e, entre eles, uns senhores da cidade na conversa com o P. Ferreira. Furioso, começou logo aos berros e a ameaçá-los dizendo que "o nosso santo" não saía dali. O Sr. Reitor, perante tão insólita situação, pediu aos distintos investigadores que não ligassem ao pobre homem. Porém, um deles disse-lhe que ia falar com o provocador para o acalmar. Assim fez. Com bons modos dirigiu-se ao Evaristo, mas este deu-lhe com um pé no peito. O bem-intencionado doutor caiu por terra estonteado e, quando o Evaristo se ia lançar sobre ele, uns homens que estavam perto puseram-se na frente dele e levantaram do chão o agredido enquanto o Evaristo esperneava, bem agarrado por outros. O Sr. Reitor também correu em socorro do doutor que, apenas ferido na sua dignidade, lhe disse que "coisa assim nunca lhe tinha acontecido..."

O Evaristo só ficou calmo quando lhe prometeram que o iam levar de volta à venda para beber o prometido copo...

Raul Saleiro

## A Visita Pascal é sempre o marco importante na vida das pessoas. Uma enorme jornada de alegria e louvor a Cristo Ressuscitado. Bem Hajam!

cont. da pág. 3

**5ª Aparição às Santas Mulheres.** Generosas e boas, compadecidas mas tristes, vão merecer uma aparição... Ele não está aqui... Ressuscitou... Que maravilha para elas...

**6ª Aparição a Pedro.** Jesus condescendente e bom aparece a Pedro, apesar das negações...para o confirmar na fé e na missão... Que teria dito? Um abraço amigo...

**7ª Aparição aos 11.** Já com Tomé, o incrédulo... Meu Senhor e meu Deus... O coração aberto... Bem-aventurados os que crêem sem terem visto... Mete-te no meu Coração...

**8ª Aparição a S. Tiago.** Primeiro bispo de Jerusalém e primeiro a ser martirizado...Necessitava do carinho e da força do Mestre...amparo e sabedoria...orientações...

**9ª Aparição junto ao Mar.** A barca de Pedro... uma noite sem pescar...à palavra do Mestre as redes enchem-se...tudo preparado na praia... quanta solicitude e amor...

**10ª Aparição à multidão.** Parece que eram mais de quinhentas pessoas...é a Igreja nascente...testemunha da sua vida nova...envio para a missão...conforto e paz...

**11ª Aparição no dia da Ascensão.** Dia solene... de des-

pedida... Ide por todo o mundo...fazei discípulos...baptizai... anunciai a Boa Nova... Eu estarei sempre convosco...

**12ª Aparição a S. Paulo.** O inimigo ia a caminho de damasco... cai por terra... é transformado por Jesus... vida nova... nova missão... cheio do Espírito... Apóstolo...

Além destas aparições que a Escritura nos indica, excepto a aparição a Nossa Senhora, temos ainda outras que a piedade pode imaginar...

**13ª Aparece a Nicodemos.** É o amigo que O defendeu... Vai ajudar ao túmulo novo...merece conforto e gratidão do Mestre... Este tem Coração agradecido.

**14ª Aparece a José de Arimateia.** É um amigo muito particular... vai dar-lhe um túmulo novo... símbolo da ressurreição... Diálogo amigo e agradecido, em intimidade...

**15ª Aparição a mim.** Vai aparecendo muitas vezes... de muitos modos: na Palavra, na Eucaristia, nos irmãos, nos pobres e doentes, na beleza do mundo... no coração...